

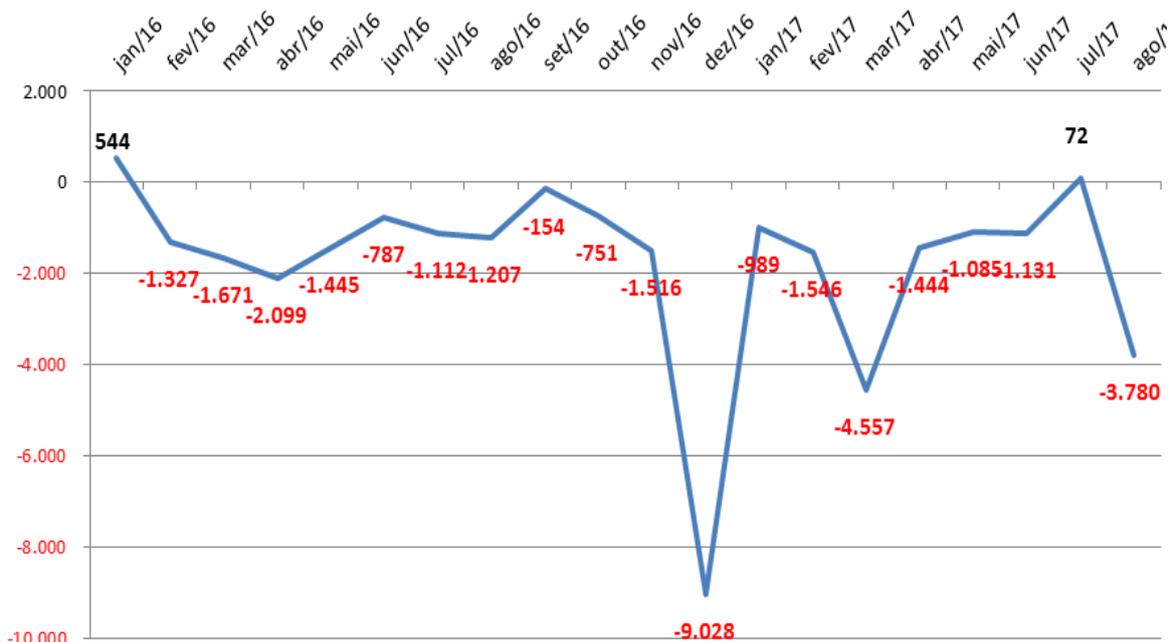
## Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a agosto de 2017

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho

*Entre janeiro e agosto de 2017, foram fechados 14.460 postos de emprego bancário em todo o país. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados com maior incidência de saldos negativos. Em agosto foi registrado o fechamento de 3.780 postos em todo o país. O expressivo saldo negativo foi resultado de 2.372 admissões e 6.152 desligamentos em agosto, muitos desses relacionados aos programas de desligamentos voluntários (PDV's) da Caixa e do Bradesco, divulgados logo após a aprovação da Reforma Trabalhista pelo Senado Federal.*

Entre janeiro e agosto de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, os bancos fecharam 14.460 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo do emprego nos bancos. Em julho de 2017, registrou-se saldo positivo em 72 postos no setor bancário, após dezessete meses consecutivos de saldos negativos. Porém, em agosto, o CAGED registrou o fechamento de 3.780 postos, conforme demonstra o Gráfico 1.

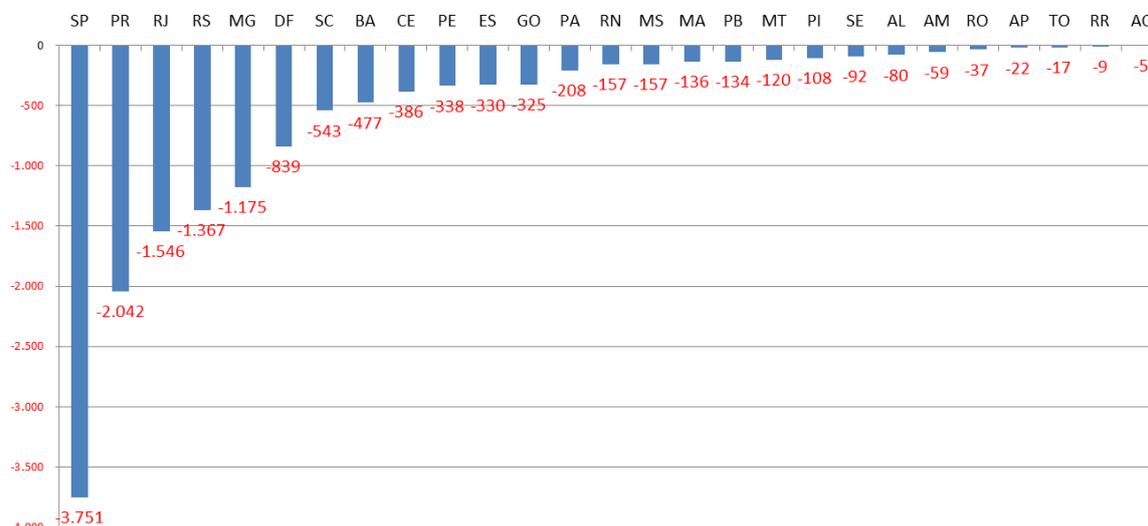
**GRÁFICO 1**  
**Saldo do Emprego Bancário**  
**Brasil – janeiro/2016 a agosto/2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Todos os estados apresentaram saldo negativo de emprego no período compreendido entre janeiro e agosto de 2017. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pelos cortes, com fechamento de 3.751, 2.042 e 1.546 postos, respectivamente, conforme demonstra o Gráfico 2.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil - janeiro e agosto de 2017**



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 7.347 postos. A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 6.845 postos, sendo 3.039 em março e 2.302 em agosto, os dois piores saldos apresentados. Meses, estes, seguintes às divulgações dos dois PDV’s abertos pela Caixa em 2017.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE**  
**Brasil - janeiro e agosto de 2017**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	219	1,4%	5.693,54	314	1,1%	5.319,42	-95	7,0%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	14.473	93,9%	4.300,43	21.820	73,0%	6.981,02	-7.347	-38,4%
Caixas Econômicas	287	1,9%	3.134,80	7.132	23,9%	9.262,37	-6.845	-66,2%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	357	2,3%	5.212,49	531	1,8%	6.589,68	-174	-20,9%
Bancos de Investimento	76	0,5%	6.365,66	75	0,3%	13.829,93	1	-54,0%
<b>Total</b>	<b>15.412</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.329,83</b>	<b>29.872</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.518,47</b>	<b>-14.460</b>	<b>-42,4%</b>

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65  
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

## Faixa Etária

O fechamento dos postos bancários concentrou-se nas faixas etárias superiores a 30 anos e, especialmente, entre 50 a 64 anos, com fechamento de 11.614 postos de trabalho. Esse dado é indicativo do resultado dos PDV's anunciados, por se destinarem a bancários aposentados ou em vias de se aposentar. Os saldos são positivos apenas para as faixas de idade até 29 anos e concentrados na faixa entre 18 e 25 anos, conforme demonstra a Tabela 2.

**TABELA 2**  
**Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e diferença de remuneração média por faixa etária**

**Brasil - janeiro e agosto de 2017**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	156	1,0%	728,00	49	0,2%	729,69	107	-0,2%
18 a 24 anos	6589	42,8%	2.663,84	2.047	6,9%	2.418,30	4.542	10,2%
25 a 29 anos	4168	27,0%	4.039,32	4.134	13,8%	4.334,12	34	-6,8%
30 a 39 anos	3400	22,1%	6.268,74	7.404	24,8%	6.342,78	-4.004	-1,2%
40 a 49 anos	869	5,6%	9.782,32	4.272	14,3%	9.205,92	-3.403	6,3%
50 a 64 anos	226	1,5%	10.386,35	11.614	38,9%	9.655,23	-11.388	7,6%
65 ou mais	4	0,0%	16.979,50	352	1,2%	9.269,83	-348	83,2%
<b>Total</b>	<b>15.412</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.329,83</b>	<b>29.872</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.518,47</b>	<b>-14.460</b>	<b>-42,4%</b>

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários

## Desigualdade entre Homens e Mulheres

As 7.677 mulheres admitidas nos bancos entre janeiro e agosto de 2017 receberam, em média, R\$ 3.540,35. Esse valor corresponde a 69,2% da remuneração média auferida pelos 7.735 homens contratados no mesmo período.

A diferença de remuneração entre homens e mulheres é observada também na demissão. As 15.166 mulheres desligadas dos bancos entre janeiro e agosto de 2017 recebiam, em média, R\$ 6.629,66, o que representou 78,6% da remuneração média dos 14.706 homens que foram desligados dos bancos no período, conforme a Tabela 3.

**TABELA 3**  
**Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo**  
**Brasil - Janeiro e agosto de 2017**

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	7.735	5.113,39	7.677	3.540,35	69,2%
Desligados	14.706	8.435,08	15.166	6.629,66	78,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS